



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Meningocócica Grave

Autores: MONIQUE DA COSTA GLINARDELLO GUIMARÃES (HGNI); DANIELLE AMMON DO VALLE (HGNI); DANIELLE LOPES TINÔCO DAS CHAGAS FERREIRA (HGNI); LETÍCIA LEITÃO PAÚRA FERREIRA (HGNI); LUCIANA GONZAGA PLÁCIDO (HGNI); PAULA MODESTO DA SILVA GONÇALVES (HGNI); IGO OLIVEIRA DE ARAÚJO (HGNI); ROCHELLE GOMES DA SILVA (HGNI); JULLYANA BARBOSA LOPES (HGNI); DANIELA SCHIAVINI (TRIPODI)

Resumo: INTRODUÇÃO: Meningite é um processo, agudo, onde há inflamação das meninges, em decorrência da exposição à patógenos ou secundária à eventos traumáticos. Em pediatria a meningite bacteriana configura um das mais temidas enfermidades dada a alta morbimortalidade e a possibilidade de surtos relacionada à seus eventos. DESCRIÇÃO DO CASO: K.V.J.C, 2 meses e 13 dias, apresentou 1 pico febril em residência e após algumas horas apresentou convulsão tônico-clônica generalizada, sendo levada a emergência. À admissão, lactente apresentava midriase paralítica e hemiparesia ipsilateral. Foram realizados tomografia computadorizada (TC) de crânio, hemograma completo e bioquímica sem alterações; coletado líquor de aspecto piogênico e iniciada terapêutica empírica com antibióticos cobrindo germes típicos para faixa etária. Lactente evoluiu com novos episódios convulsivos e 30 horas após admissão hospitalar apresentou parada cardiorrespiratória (PCR), sendo revertida em 20 minutos. Lactente evoluiu em gravíssimo estado geral, necessitando ventilação mecânica invasiva e uso de aminas para estabilidade hemodinâmica, porém sem resposta neurológica aos estímulos, somente apresentando reflexos primitivos. Resultado de cultura de líquor positiva para *Neisseria* spp. Após 7 dias de evolução realizada nova TC de crânio evidenciando hipodensidade bihemisférica, sugestiva de isquemia global, com focos hemorrágicos intraparenquimatosos. No 8º dia de hospitalização paciente apresentou nova PCR arresponsiva às manobras de ressuscitação realizadas. DISCUSSÃO: Desfechos negativos, como o apresentado, são secundários à diversos fatores, como: virulência do agente etiológico, sistema imune, perfil socio-econômicos e vacinal do paciente, acesso à serviço de saúde qualificado para assistência, entre outros fatores. CONCLUSÃO: Meningite meningocócica é um temido agravo de saúde pública. Políticas de saneamento básico, campanhas vacinais, orientações quanto à higiene e o risco de aglomerações, e reforço sobre a importância da assistência em puericultura são as medidas mais eficazes para prevenção desta patologia, que a despeito das terapêuticas instituídas pode ter desfecho trágico quando adquirida.